



**Professor Robnaldo Fidalgo Salgado,**  
Coordenador do Departamento de Imprensa da UniSantos

A Universidade Católica de Santos (UniSantos) mantém um programa de iniciação científica para alunos do ensino médio de escolas públicas da Região Metropolitana da Baixada Santista, por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa e do caça talentos (oportunidade para o futuro pesquisador conhecer o universo da investigação científica). Com bolsas da própria instituição e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), eles contam com a orientação de um professor-pesquisador, participam de eventos científicos e utilizam laboratórios e salas de estudo no Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (Ipeci) da universidade.

Do curso técnico em Química, da Escola Municipal 1º de Maio, do município de Guarujá, Mylena Andrade Nunes, de 16 anos, desenvolve o projeto "Estudo da síntese e degradação de um bioplástico com matéria prima de origem vegetal", sob a orientação do professor mestre Marco Antonio Cismeyro Bumba, do curso de Química. Para ela, que está na segunda fase do projeto, a família foi a maior motivação, pois muitos são professores e trabalham nessa área. "Quando passei na seleção para o projeto, vi que era exatamente o que eu queria".

Aluno da escola estadual Marquês de São Vicente, localizada em Santos, Antônio Venâncio Júnior, de 16 anos, diz que participar de um projeto de iniciação científica na universidade é importante porque quando o aluno chegar no curso superior já tem noção do que é pesquisa. Com o projeto "Estudo introdutório da evolução das teorias ópticas", ele tem a orientação do professor Antonio Tadeu Frutuoso Amado, do curso de Matemática.

# UniSantos investe na formação de jovens pesquisadores



Na área de Arquitetura, pesquisa identifica as transformações do bairro Paquetá, em Santos

*"Participar de um projeto de iniciação científica na universidade é importante porque quando o aluno chegar no curso superior já tem noção do que é pesquisa"*  
- Antônio Venâncio Júnior, de 16 anos



Estudo sobre pomada cicatrizante, na área de Farmácia, exige testes laboratoriais e o uso de tecnologiab

"Pomada cicatrizante utilizando pimenta e horrelá" é o tema da pesquisa da aluna do Instituto Federal do Município de Cubatão, Letícia de Souza Novais Silva, de 15 anos, que considera a importância da experiência para a escolha do seu futuro profissional. Também destaca o aprendizado por meio da aplicação prática do estudo, desenvolvido no laboratório do Ipeci, sob a orientação do professor doutor Túlio Nakazato da Cunha, do curso de Farmácia.

Entusiasmada por conhecer mais sobre a cidade de Santos, a aluna do Liceu Santista, Júlia Maria Santa Rosa Rojo, de 16 anos, participa do projeto "Bairro do Paquetá – cem anos de transformações econômicas e socioespaciais, orientado pela professora Lenimar Gonçalves Rios, do curso de Arquitetura e Urbanismo. "Essa é uma oportunidade muito boa e conta bastante para o nosso futuro", destaca. Da mesma escola, Carolina Callejon Losada, de 16 anos, desenvolve o projeto "Elaboração de glossários bilíngues de expressões idiomáticas retiradas de seriados". Sob a orientação do professor mestre José Martinho Gomes, do curso de Tradução, ela conta que acredita no

diferencial da pesquisa para a formação do currículo. "Desde o ano passado eu já venho batalhando para tirar notas altas porque eu soube da iniciação científica e queria participar".

## Programa

O Programa Institucional de Iniciação Científica para o Ensino Médio da UniSantos é destinado aos estudantes do ensino médio e técnico de escolas públicas ou de aplicação com as quais a instituição mantém convênio ou acordo de cooperação técnica e científica. A finalidade é contribuir para a formação de cidadãos plenos, conscientes e participativos; de despertar vocação científica e de incentivar talentos potenciais, mediante sua participação em atividades de educação científica e tecnológica.

O aluno é selecionado previamente pelas escolas, seguindo os seguintes critérios do programa: estar regularmente matriculado, não possuir vínculo empregatício, ter frequência escolar igual ou superior a 80%, não ter reprovação em nenhuma disciplina, ter bom desempenho escolar e ter currículo cadastrado na plataforma lattes do CNPq. ☺